



DCTA – Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial

CONCURSO PÚBLICO

002. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE EM C&T
ASSISTENTE 1 (ALMOXARIFADO)
CÓD. 004

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida a metade do tempo de duração da prova, entregando ao fiscal a folha de respostas, este caderno e o rascunho do gabarito de sua carteira.
- ◆ Após transcorridos 75% do tempo de duração da prova ou ao seu final, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, e poderá, neste caso, levar o rascunho do gabarito localizado em sua carteira.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **06**.

Celular vira 'fura-trânsito' em São Paulo

Em uma cidade com tantos problemas no trânsito como São Paulo, a indústria de apps – os aplicativos para celulares e *tablets* – encontrou terreno fértil para se desenvolver.

Aplicativos lançados recentemente ajudam o motorista a escapar de alagamentos, a desviar de congestionamentos e até a saber onde há vagas para estacionar.

Um dos mais famosos é o Waze. Criado em Israel, é uma mistura de rede social com GPS, em que motoristas compartilham as condições do trânsito e pontos críticos de congestionamento.

Uri Levine, fundador e presidente do Waze, diz que a ideia surgiu em suas férias de 2007, ao viajar com amigos. Ele foi o último a sair, ligou para saber como estava o trânsito e evitou engarrafamentos.

Situação semelhante ocorreu em São Paulo, na temporada de chuvas de 2010. Noel Rocha trabalhava no centro e precisava passar pelo túnel do Anhangabaú – famoso pelos alagamentos.

Preso no trânsito, ele queria saber se o túnel estava fechado. “Tentei, pelo celular, o site do CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências), mas achei muito complicado.” Foi aí que teve a ideia de criar o Alaga SP, aplicativo que mostra os alagamentos ativos em São Paulo a partir de informações da prefeitura.

Além do Waze e do Alaga SP, destacam-se o Moovit – que oferece informações sobre o transporte público (ônibus, trens etc.) –, o Maplink – que mostra rotas, condições de trânsito e exibe imagens dos principais corredores através de um sistema de coleta de informações próprio – e o Apontador Rodoviário, que traça rotas e mostra a localização de pedágios com seus preços.

(André Monteiro, *Folha de S.Paulo*, 10.03.2013. Adaptado)

- 01.** Os aplicativos mencionados no texto têm, em comum, a finalidade de
- (A) oferecer aos usuários opções para contornarem os problemas no trânsito.
 - (B) substituir os órgãos públicos na fiscalização do tráfego de veículos.
 - (C) auxiliar os pedestres e acabar com os atropelamentos nas grandes cidades.
 - (D) orientar os motoristas que desconhecem as principais leis de trânsito.
 - (E) reduzir o número de carros por habitante na cidade de São Paulo.
- 02.** Uri Levine e Noel Rocha idealizaram os aplicativos Waze e Alaga SP, respectivamente, a partir
- (A) da conversa com amigos que reclamavam do trânsito.
 - (B) de suas experiências concretas como motoristas.
 - (C) de situações em que se viram presos em engarrafamentos.
 - (D) da impossibilidade de viajar devido a alagamentos.
 - (E) da cópia de aplicativos idênticos que faziam sucesso no mercado.

- 03.** “Quando paro com meu carro no semáforo, já olho se o caminho que vou fazer está congestionado. Se estiver, pego uma alternativa e, se também estiver travada, uso o aplicativo para avisar os outros motoristas.”

Considerando as descrições dos aplicativos apresentadas no texto, pode-se concluir que esse comentário se refere ao uso do

- (A) Waze.
- (B) Alaga SP.
- (C) Moovit.
- (D) Maplink.
- (E) Apontador Rodoviário.

- 04.** Leia o primeiro parágrafo:

Em uma cidade com tantos problemas no trânsito como São Paulo, a indústria de apps – os aplicativos para celulares e *tablets* – encontrou **terreno fértil** para se desenvolver.

A expressão **terreno fértil** pode ser substituída, sem alteração da mensagem, por

- (A) necessidade restrita.
- (B) cenário conturbado.
- (C) condições propícias.
- (D) ferramentas exóticas.
- (E) momento contraditório.

- 05.** Observe a passagem do terceiro parágrafo:

Criado em Israel, é uma mistura de rede social com GPS, em que motoristas compartilham as condições do trânsito e pontos **críticos** de congestionamento.

O termo **críticos**, em destaque, é empregado com o sentido de

- (A) distintos.
- (B) provisórios.
- (C) sugestivos.
- (D) problemáticos.
- (E) analíticos.

- 06.** A frase do quarto parágrafo – Ele foi o último a sair, ligou para saber como estava o trânsito e evitou engarrafamentos. – está reescrita, sem alteração de sentido, em:

Ele foi o último a sair, ligou para saber como estava o trânsito e,

- (A) assim, evitou engarrafamentos.
- (B) contudo, evitou engarrafamentos.
- (C) embora, evitou engarrafamentos.
- (D) porém, evitou engarrafamentos.
- (E) entretanto, evitou engarrafamentos.

07. Considerando as regras de regência verbal, assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna da frase, de acordo com a norma-padrão da língua.

Noel Rocha desejava certificar-se _____ que o túnel Anhangabaú não estava interditado.

- (A) a
- (B) em
- (C) sobre
- (D) com
- (E) de

08. Assinale a alternativa em que a frase – O Alaga SP mostra os alagamentos ativos a partir de informações da prefeitura. – está corretamente reescrita, no que se refere às regras de pontuação do português padrão.

- (A) O Alaga SP mostra a partir de informações da prefeitura, os alagamentos ativos.
- (B) O Alaga SP mostra, a partir de informações da prefeitura os alagamentos ativos.
- (C) O Alaga SP a partir de informações da prefeitura, mostra os alagamentos ativos.
- (D) O Alaga SP, a partir de informações da prefeitura mostra os alagamentos ativos.
- (E) A partir de informações da prefeitura, o Alaga SP mostra os alagamentos ativos.

Leia o texto para responder às questões de números 09 a 11.

Médico alerta que uso de celular ao volante tem risco

Apesar dos inúmeros benefícios dos aplicativos, especialistas alertam para os riscos de se usar o celular ao volante.

“O motorista precisa de atenção, concentração, respostas motoras rápidas. Equipamentos como o celular prejudicam em muitos fatores”, diz Dirceu Rodrigues Alves Júnior, diretor da Abramet (Associação Brasileira de Medicina de Tráfego).

Além do perigo, a prática é proibida pelo Código de Trânsito. Usar o celular rende multa de R\$ 85,13 e 4 pontos na carteira de habilitação.

(André Monteiro, *Folha de S.Paulo*, 10.03.2013. Adaptado)

09. Assinale a alternativa que completa corretamente a reescrita do título, a seguir, sem alteração de sentido.

Médico alerta que uso de celular ao volante é

- (A) arrazoado.
- (B) perigoso.
- (C) irrestrito.
- (D) destemido.
- (E) intrigante.

10. A partir das informações do segundo parágrafo, pode-se concluir que o uso do celular provoca, no motorista,

- (A) sonolência.
- (B) distração.
- (C) tédio.
- (D) impaciência.
- (E) irritabilidade.

11. Observe a passagem do último parágrafo:

Além do perigo, a prática é proibida pelo Código de Trânsito. Usar o celular rende multa de R\$ 85,13 e 4 pontos na carteira de habilitação.

Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação condizente com as informações dessa passagem.

- (A) O uso do celular ao volante é infração sujeita a penalidade.
- (B) Ao dirigir, é possível manusear o celular, desde que com cuidado.
- (C) O celular figura como um grande aliado dos motoristas.
- (D) A direção e o uso do celular, simultaneamente, são ações aceitáveis, que requerem cautela.
- (E) O uso do celular ao volante é permitido quando o assunto a ser discutido for importante.

12. Assinale a alternativa que completa a frase com um antônimo para o termo em destaque.

Apesar dos inúmeros **benefícios** dos aplicativos, especialistas alegam que usar o celular ao volante também pode trazer muitos

- (A) debates.
- (B) imprevistos.
- (C) prejuízos.
- (D) efeitos.
- (E) reparos.

13. Assinale a alternativa em que a concordância está de acordo com a norma-padrão da língua.

- (A) Muitos motoristas, em São Paulo, dirige falando ao celular.
- (B) Equipamentos como o celular devem ser evitado por muitos fatores.
- (C) Todos os anos, é aplicado milhares de multas pelo uso do celular ao volante.
- (D) Motoristas em todo o país já tiveram suas habilitações suspensas devido ao uso do celular.
- (E) As multas e os pontos na habilitação são recursos que, de modo geral, reduz o número de infrações.

14. Considere a charge, em que os juros são representados pelo símbolo de porcentagem, numa ponta da gangorra, e a inflação, pelo dragão, na outra ponta.

Para sua interpretação, não é necessário ter conhecimento de economia, basta atentar para a alternância entre juros e inflação sugerida pela gangorra.



(Alves, *Folha de S.Paulo*, 03.04.2013)

A charge sugere que

- (A) os juros baixos contribuem para deixar a inflação alta.
- (B) a inflação alta permite que os juros permaneçam altos.
- (C) os juros baixos são fundamentais para deixar a inflação baixa.
- (D) a inflação deverá permanecer alta se os juros subirem.
- (E) os juros deverão ficar inalterados se a inflação baixar.

Leia o texto para responder às questões de números 15 a 17.

Férias na Ilha do Nanja

Meus amigos estão fazendo as malas, arrumando as malas nos seus carros, olhando o céu para verem que tempo faz, pensando nas suas estradas – barreiras, pedras soltas, fissuras* – sem falar em bandidos, milhões de bandidos entre as fissuras, as pedras soltas e as barreiras...

Meus amigos partem para as suas férias, cansados de tanto trabalho; de tanta luta com os motoristas da contramão; enfim, cansados, cansados de serem obrigados a viver numa grande cidade, isto que já está sendo a negação da própria vida.

E eu vou para a Ilha do Nanja.

Eu vou para a Ilha do Nanja para sair daqui. Passarei as férias lá, onde, à beira das lagoas verdes e azuis, o silêncio cresce como um bosque. Nem preciso fechar os olhos: já estou vendo os pescadores com suas barcas de sardinha, e a moça à janela a namorar um moço na outra janela de outra ilha.

(Cecília Meireles, *O que se diz e o que se entende*. Adaptado)

*fissuras: fendas, rachaduras

15. No primeiro parágrafo, ao descrever a maneira como se preparam para suas férias, a autora mostra que seus amigos estão
- (A) serenos.
 - (B) descuidados.
 - (C) apreensivos.
 - (D) indiferentes.
 - (E) relaxados.

16. De acordo com o texto, pode-se afirmar que, assim como seus amigos, a autora viaja para

- (A) visitar um lugar totalmente desconhecido.
- (B) escapar do lugar em que está.
- (C) reencontrar familiares queridos.
- (D) praticar esportes radicais.
- (E) dedicar-se ao trabalho.

17. Ao descrever a Ilha do Nanja como um lugar onde, “à beira das lagoas verdes e azuis, o silêncio cresce como um bosque” (último parágrafo), a autora sugere que viajará para um lugar

- (A) repulsivo e populoso.
- (B) sombrio e desabitado.
- (C) comercial e movimentado.
- (D) bucólico e sossegado.
- (E) opressivo e agitado.

18. Assinale a alternativa em que o pronome está posicionado em conformidade com a norma-padrão da língua.

- (A) As crianças não dispuseram-se a fazer suas malas.
- (B) Ninguém recusou-se a arrumar as malas no carro.
- (C) Meus amigos dedicaram-se a deixar a casa em ordem.
- (D) Hoje os motoristas nem irritaram-se uns com os outros.
- (E) Nada apresentou-se como um empecilho para a viagem.

19. Assinale a alternativa em que o acento indicativo de crase está empregado corretamente.

- (A) Quero ir à esta praia que vi no seu álbum de fotografias; onde fica?
- (B) Os namorados foram à alguma praia do litoral norte de São Paulo.
- (C) Minha família foi à uma cidadezinha no interior de Santa Catarina.
- (D) A moça desejava ir à famosa Ilha de Itamaracá, em Pernambuco.
- (E) Eu quero ir à qualquer lugar de onde possa ver o mar.

20. Considere a tira.



(Angeli, *Folha de S.Paulo*, 30.03.2013)

É correto afirmar que são descritos a partir do mesmo padrão lógico os personagens

- (A) Tricha, Kid e Otto, pois apenas esses três são caracterizados a partir de suas preferências musicais.
- (B) Tricha, Rafa e Kid, pois apenas esses três são caracterizados a partir das atividades que realizam.
- (C) Tricha, Rafa e Otto, pois apenas esses três são caracterizados a partir dos lugares que frequentam.
- (D) Rafa, Kid e Otto, pois apenas esses três são caracterizados a partir da maneira como se vestem.
- (E) Rafa, Kid e Otto, pois apenas esses três são caracterizados a partir de detalhes relativos às suas idades.

RACIOCÍNIO LÓGICO

21. Meu carro saiu do conserto hoje, quinta-feira. O mecânico pediu para voltar daqui a 90 dias para fazer uma revisão. Esse dia será em uma

- (A) segunda-feira.
- (B) terça-feira.
- (C) quarta-feira.
- (D) quinta-feira.
- (E) sexta-feira.

22. Em uma loja, os vendedores estavam conversando sobre a comissão que receberam no mês anterior. Sabe-se que um dos vendedores recebeu uma comissão bem maior que os demais e que

- Ana vendeu menos que Pedro.
- Pedro e Laura venderam o mesmo valor.
- Luís vendeu mais que Ana.
- Bete vendeu menos que Laura.

Pode-se dizer que quem recebeu a maior comissão foi

- (A) Luís.
- (B) Bete.
- (C) Pedro.
- (D) Laura.
- (E) Ana.

23. Observe a sequência numérica.

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|----|--|--|--|
| 0 | 1 | 2 | 2 | 3 | 5 | 8 | 12 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|----|--|--|--|

Esta foi composta por uma regra, a partir do 4.º número. Admitindo-se que a regra de formação permaneça a mesma, pode-se afirmar que os três números que completam essa tira são

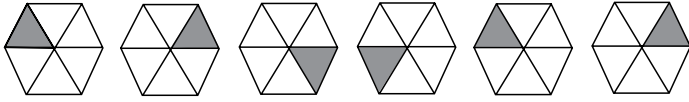
- (A) 21, 34 e 55.
- (B) 17, 24 e 32.
- (C) 17, 23 e 30.
- (D) 13, 21 e 34.
- (E) 13, 15 e 18.

24. Rafael é mais baixo que Felipe. André é mais alto do que Felipe. Rafael é mais alto do que Ciro. Logo:

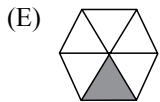
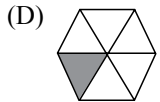
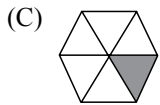
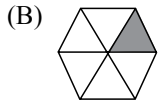
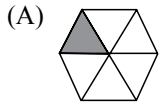
- (A) Rafael é mais alto do que André.
- (B) Felipe é mais baixo do que Ciro.
- (C) André é mais baixo do que Rafael.
- (D) Ciro é mais alto do que André.
- (E) Felipe é mais alto do que Ciro.

25. Uma empresa oferecia vagas de emprego nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Os candidatos pré-selecionados poderiam escolher um ou os dois estados em que tivessem interesse em trabalhar. Sabe-se que 26 pessoas escolheram São Paulo, 12 optaram pelos dois estados e 20 escolheram apenas um dos dois estados. O número de candidatos pré-selecionados foi
- (A) 32.
 - (B) 34.
 - (C) 40.
 - (D) 46.
 - (E) 58.
26. Em uma universidade, os laboratórios de Física, Química, Anatomia e Cenografia são dispostos lado a lado em um único corredor. Sabe-se que o laboratório de Química fica entre os laboratórios de Física e Cenografia. O laboratório de Cenografia fica entre os laboratórios de Física e Anatomia. Com essas informações, pode-se afirmar que o laboratório de
- (A) Anatomia fica entre os laboratórios de Física e Cenografia.
 - (B) Anatomia fica no meio do corredor.
 - (C) Cenografia fica entre os laboratórios de Química e Física.
 - (D) Física é o primeiro ou o último do corredor.
 - (E) Química é o primeiro do corredor.
27. Considere a seguinte afirmação: todos os filhos de Paulo têm mais de 55 quilos. Dessa afirmação, pode-se concluir que
- (A) se Fernando é filho de Paulo, então seu peso é inferior a 55 quilos.
 - (B) se o peso de Laura é menos que 55 quilos, então ela não é filha de Paulo.
 - (C) se o peso de Glória é mais que 55 quilos, então ela é filha de Paulo.
 - (D) Paulo tem mais que 55 quilos.
 - (E) o peso de Paulo é menos que 55 quilos.

28. Analise a sequência apresentada.



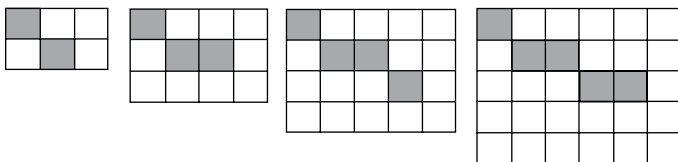
Considerando que a regra de formação das figuras seguintes permaneça a mesma, pode-se afirmar que a figura que ocuparia a 89.^a posição dessa sequência é



29. Renata, Adriana e Virgínia são três gerações de uma mesma família. Uma delas é cantora, a outra é filósofa, e a mais nova, a neta, é professora. Adriana é a mais nova. Renata é a mais velha e não é cantora. Logo,

- (A) Renata é professora.
- (B) Virgínia é avó.
- (C) Renata é cantora.
- (D) Adriana é mãe.
- (E) Virgínia é cantora.

30. Observe a sequência de figuras.



1.^a figura

2.^a figura

3.^a figura

4.^a figura

Considere que a regra de formação das figuras seguintes permaneça a mesma. Pode-se afirmar que o número de quadrados brancos da 10.^a figura será

- (A) 100.
- (B) 109.
- (C) 112.
- (D) 121.
- (E) 144.

LEGISLAÇÃO

31. Conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor, segundo a Lei n.º 8.112/90, é a definição de
- (A) função pública.
 - (B) carreira.
 - (C) cargo público.
 - (D) serviço público.
 - (E) provimento.
32. Às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; para tais pessoas, das vagas oferecidas no concurso, a Lei n.º 8.112/90 estabelece que serão reservadas até
- (A) cinco por cento das vagas.
 - (B) dez por cento das vagas.
 - (C) vinte por cento das vagas.
 - (D) trinta por cento das vagas.
 - (E) trinta e cinco por cento das vagas.
33. Assinale a alternativa correta a respeito da posse e do exercício do servidor público no regime jurídico da Lei n.º 8.112/90.
- (A) É vedada a posse por meio de procuração.
 - (B) O servidor entra em exercício no cargo no momento da edição do ato de provimento.
 - (C) O ocupante de cargo em comissão ou função de confiança submete-se a regime de parcial dedicação ao serviço.
 - (D) À autoridade competente do órgão ou entidade para onde for nomeado ou designado o servidor compete dar-lhe exercício.
 - (E) Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório pelo período de cinco anos.
34. Conforme dispõe expressamente a Lei n.º 8.112/90, o retorno à atividade de servidor aposentado denomina-se
- (A) reversão.
 - (B) readaptação.
 - (C) desaposentação.
 - (D) reintegração.
 - (E) recondução.
35. Em uma repartição pública federal, servidor público que tenha o seu cônjuge sob sua chefia imediata, segundo o disposto na Lei n.º 8.112/90, caracterizará uma relação funcional
- (A) proibida por lei.
 - (B) permitida legalmente.
 - (C) permitida legalmente apenas se os cargos de ambos forem cargos em comissão.
 - (D) proibida por lei apenas se um dos cargos for cargo em comissão.
 - (E) permitida legalmente apenas se os cargos de ambos forem estatutários.
36. Conforme a Lei n.º 8.112/90, a exoneração de cargo em comissão e a dispensa de função de confiança dar-se-ão, entre outros casos,
- (A) quando não satisfeitas as condições do estágio probatório.
 - (B) a juízo da autoridade competente.
 - (C) quando, tendo tomado posse, o servidor não entrar em exercício no prazo estabelecido.
 - (D) por pedido de demissão do próprio servidor.
 - (E) por pena aplicada em sindicância administrativa.
37. Licurgo, servidor público federal efetivo, foi condenado judicialmente em obrigação de reparar dano causado à Administração Pública por decisão da qual não mais cabe recurso. No entanto, antes de essa obrigação ser satisfeita, Licurgo veio a falecer. Nessa situação, portanto, a teor do que dispõe a Lei n.º 8.112/1990, é correto dizer que
- (A) a obrigação de reparar o dano foi extinta por decorrência da morte de Licurgo.
 - (B) a Administração Pública terá a possibilidade de cobrar a quantia devida por Licurgo somente na hipótese de ele ter saldo de salários a receber do ente público.
 - (C) os herdeiros são responsáveis pelo débito de Licurgo, devendo responder com seus bens pessoais até o limite total da dívida do falecido.
 - (D) a dívida de Licurgo será quitada integralmente pelo seguro obrigatório a que tem direito todo e qualquer servidor público regido pela Lei n.º 8.112/90.
 - (E) a obrigação de reparar o dano estende-se aos sucessores de Licurgo e contra eles será executada, até o limite do valor da herança recebida.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

38. Ateneu dos Santos, servidor público federal efetivo, foi legalmente convocado pela autoridade competente da Administração Pública para submeter-se à inspeção médica obrigatória. Contudo, Ateneu recusa-se, injustificadamente, a cumprir essa determinação. Nesse caso, pelos termos do que dispõe a Lei n.º 8.112/90, Ateneu
- (A) deverá ser dispensado da inspeção médica, uma vez que nenhum servidor pode ser obrigado a submeter-se à inspeção médica.
 - (B) poderá ser punido com a demissão a bem do serviço público por descumprir ordem superior.
 - (C) ficará sujeito à pena de advertência verbal e, se mesmo assim não cumprir com a ordem legal, deverá ser exonerado do seu cargo público.
 - (D) será punido com suspensão de até quinze dias, cessando os efeitos da penalidade uma vez cumprida a determinação.
 - (E) será compulsoriamente afastado do cargo pelo seu superior hierárquico por tempo indeterminado, sem vencimentos, até que concorde em atender à convocação.
39. Pelo que estabelece a Lei n.º 8.112/90, considerando que não se operou a prescrição, a servidor já aposentado, que praticou, na atividade, falta punível com a demissão,
- (A) não mais poderá ser punido em razão de já estar na inatividade do serviço público.
 - (B) poderá ter cassada sua aposentadoria.
 - (C) sofrerá a pena de reversão.
 - (D) será reintegrado ao serviço público e, em seguida, será demitido.
 - (E) responderá criminalmente por fraude na aposentadoria.
40. No que tange à ação disciplinar regida pela Lei n.º 8.112/90, a regra legal é que o prazo de prescrição começa a correr da data
- (A) da citação do acusado.
 - (B) da abertura do respectivo processo administrativo.
 - (C) da portaria que instaurou o respectivo processo administrativo.
 - (D) em que o fato se tornou conhecido.
 - (E) do cometimento do ato delituoso.
41. A função de almoxarife vem demarcando profissionais cada vez mais qualificados para o desenvolvimento dos trabalhos nas diversas atividades dos almoxarifados. Esse profissional tem por função principal
- (A) analisar o mercado, ter informações precisas dos fornecedores e de seus concorrentes sobre custos.
 - (B) verificar o ambiente econômico e auxiliar na elaboração da identificação de oportunidades do mercado.
 - (C) elaborar planilha de compras, planejar fluxo de caixa, armazenar e verificar a estrutura comercial do fornecedor.
 - (D) preservar, receber, armazenar, conferir e movimentar todos os materiais utilizados pela empresa.
 - (E) conservar os materiais de consumo, planejar e montar a Comissão de Licitações e Registro Cadastral.
42. O almoxarifado é um (a)
- (A) órgão controlador de materiais e que tem a função fundamental voltada às compras e licitações.
 - (B) unidade física e administrativa responsável pelo controle e pela movimentação dos bens de consumo de uma empresa.
 - (C) área administrativa de planejamento, coordenação e controle de todas as atividades ligadas à aquisição de materiais.
 - (D) órgão gestor ligado ao órgão administrativo incumbido de controlar as alienações de bens móveis e imóveis.
 - (E) unidade de logística, de seleção e inspeção de materiais e de todos os serviços de controle de qualidade.
43. Pode-se conceituar o local em que se guardam e armazenam os produtos acabados de uma empresa como
- (A) oficina.
 - (B) módulo.
 - (C) mezanino.
 - (D) porta palete.
 - (E) depósito.
44. O sistema de codificação de materiais é utilizado pelo almoxarifado para
- (A) verificar a cadeia estratégica produtiva.
 - (B) facilitar a localização dos materiais armazenados.
 - (C) projetar o desenvolvimento logístico dos materiais.
 - (D) calcular o giro do estoque existente.
 - (E) eliminar o desperdício de utilização dos materiais.

45. O inventário físico anual no almoxarifado de uma empresa é sempre feito no
- (A) primeiro dia do ano fiscal.
 - (B) trigésimo dia do primeiro mês fiscal.
 - (C) último dia do ano fiscal.
 - (D) trigésimo dia do sexto mês fiscal.
 - (E) primeiro dia do sétimo mês fiscal.
46. Pode-se substituir o inventário físico anual dos itens produtivos e de materiais de consumo por um
- (A) sistema permanente de contagens cíclicas.
 - (B) sistema variável de codificação de materiais.
 - (C) sistema permanente de classificação de materiais.
 - (D) sistema variável de especificação de inventários.
 - (E) sistema equalizado de análise de custos.
47. O inventário anual deve ser realizado
- (A) pela projeção de logística ao longo do período fiscal.
 - (B) pelo cálculo da quantidade de requisições de materiais.
 - (C) por tipo de produto e materiais conforme seu uso e local de guarda.
 - (D) por registro do lote econômico de compras e embalagens.
 - (E) pela projeção de custos e comparações de materiais.
48. Para elaborar um planejamento correto do estoque, primordialmente é necessário estabelecer uma
- (A) definição de aspectos econômicos e financeiros para finalidade comum de operação lucrativa.
 - (B) distinção clara entre as atividades tipicamente relacionadas com compras e licitações.
 - (C) negociação de redução de preços com o fornecedor dos materiais utilizados na estrutura organizacional.
 - (D) classificação dos materiais de acordo com sua importância e valor para a empresa.
 - (E) catalogação de todos os materiais visando a uma redução dos custos e à logística de distribuição.
49. Pode-se considerar estoque como a (o)
- (A) capacidade produtiva total em relação à disponibilidade de matéria-prima no mercado.
 - (B) conjunto de materiais que está disponível para ser requisitado e utilizado no processo produtivo.
 - (C) crescimento e evolução das variações decorrentes do cálculo do giro de estoque e ponto de pedido.
 - (D) planejamento de utilização dos materiais de consumo e produtos de acordo com o recebimento dos pedidos.
 - (E) posicionamento da quantidade de materiais em trânsito e em produção vinculado a transações de compras.
50. First in First Out (FIFO), First Exhaust First Out (FEFO), Last in First Out (LIFO) e Preço médio ou média ponderada móvel são:
- (A) princípios básicos para aquisição de materiais e registro de estoque.
 - (B) processos administrativos de compras e registros contábeis de venda.
 - (C) registros contábeis para elaboração do inventário anual.
 - (D) classificações de materiais e codificações de itens de materiais.
 - (E) métodos principais de movimentação e avaliação de estoque.
51. No almoxarifado, o tamanho do espaço que um item de material vai ocupar é determinado pelo
- (A) estoque máximo.
 - (B) estoque de segurança.
 - (C) estoque médio.
 - (D) política de estoque.
 - (E) ponto de ressuprimento.
52. Regras simples de armazenamento devem ser adotadas como políticas de estocagem. Considera-se uma das regras:
- (A) armazenar todos os materiais de menor giro perto da porta de saída.
 - (B) armazenar todos os materiais, exceto o de menor giro, perto da porta de saída.
 - (C) armazenar preferencialmente os materiais de maior giro próximo ao ponto de atendimento.
 - (D) armazenar preferencialmente os materiais de maior giro longe do ponto de atendimento.
 - (E) armazenar os materiais de acordo com a data de recebimento da compra.

53. No almoxarifado, por meio de um sistema de localização eficaz e dinâmico, pode-se
- (A) melhorar os registros de compras e recebimento de materiais.
 - (B) facilitar a aquisição e licitação de materiais.
 - (C) estocar os materiais sem critérios de codificação.
 - (D) avaliar os métodos, processos e estimativa de compras.
 - (E) propiciar melhor aproveitamento do espaço disponível.
54. A entrada de materiais, conferência quantitativa, conferência qualitativa e regularização são fases para o
- (A) controle do ponto de pedido.
 - (B) tempo de reposição.
 - (C) requisição do material.
 - (D) recebimento do material.
 - (E) inventário patrimonial.
55. Uma das regras básicas de classificação de materiais no estoque é
- (A) estocar materiais de movimentação constante em locais de fácil acesso.
 - (B) codificar materiais levando em consideração o tempo de reposição.
 - (C) verificar as notas fiscais e de recebimento no ato do inventário.
 - (D) qualificar o tipo de material que deverá ser comprado.
 - (E) analisar a solicitação de compras e o tipo de material adquirido.
56. Um dos objetivos do arranjo físico é
- (A) decidir qual tipo de material deverá ser comprado.
 - (B) reduzir transportes e movimento de materiais.
 - (C) definir local da entrega dos materiais adquiridos.
 - (D) permitir o controle automático de armazenagem.
 - (E) instruir os critérios de especificação do material.
57. Uma das principais funções da embalagem é:
- (A) proteção contra avarias.
 - (B) especificação do material.
 - (C) inspeção do material.
 - (D) aferição da armazenagem.
 - (E) codificação de estocagem.
58. Caixas de material plástico e sacos de papel são tipos de
- (A) estocagem.
 - (B) armazenagem.
 - (C) volume.
 - (D) embalagem.
 - (E) empilhamento.
59. Determina quantidade de peças que existe no estoque, destinada a cobrir eventuais atrasos no suprimento, necessidades do controle de qualidade, trânsito e a margem de segurança para flexibilidade do processo produtivo:
- (A) ponto de ruptura.
 - (B) giro de estoque.
 - (C) estoque máximo.
 - (D) estoque médio.
 - (E) estoque mínimo.
60. Gaiola, contêineres, paletes e caçambas são
- (A) produtos de estoque para distribuição de materiais.
 - (B) equipamentos para a movimentação de materiais.
 - (C) ferramentas para classificação de materiais.
 - (D) calibradores de normatização do leiaute.
 - (E) estações de trabalho para classificação de materiais.

